

# Serões Musicais

no Palácio da Pena

MUSICAL EVENINGS AT THE PALACE OF PENA

Março '20

March

Salão Nobre / 21:00

Great Hall





## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com vista à redução do impacto ambiental da sua Temporada de Música, a Parques de Sintra passará a disponibilizar os programas de sala dos concertos reunidos numa única edição por cada ciclo.

Estas edições estarão disponíveis gratuitamente, na sua versão digital, através do site da Parques de Sintra.

A versão impressa será vendida por um preço simbólico e representará o compromisso, por parte da Parques de Sintra, de plantação de uma árvore por cada programa de sala vendido.

## ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY

Within the framework of reducing the environmental impact of the Music Season, Parques de Sintra is to make available the concert hall programs gathered together into a single edition for each cycle.

The digital version of these editions shall be provided free of any charge through the Parques de Sintra website.

The printed version will go on sale for a symbolic price, each concert program sold representing a Parques de Sintra commitment to plant a tree.

# Serões Musicais

no Palácio da Pena

MUSICAL EVENINGS AT THE PALACE OF PENNA

- 3-12** APRESENTAÇÃO DO CICLO
- 14-15** PROGRAMA
- 18-31** CONCERTOS
- 32** INFORMAÇÕES ÚTEIS

- 3-12** AN INTRODUCTION TO THIS CYCLE
- 14-15** PROGRAM
- 18-31** CONCERTS
- 32** USEFUL INFORMATION



Com o ciclo "Serões Musicais no Palácio da Pena", a Parques de Sintra dá início à 6ª Temporada de Música, organizada em parceria com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro e com direção artística de Massimo Mazzeo.

Através da sua Temporada de Música, a Parques de Sintra tem vindo a proporcionar ao público a experiência da memória imaterial dos três Palácios Nacionais sob sua gestão – Pena, Sintra e Queluz – através da música que animou estes monumentos nas épocas áureas das respetivas vivências. Ano após ano, com o ciclo "Serões Musicais no Palácio da Pena", revivem-se, no fim do inverno, os saraus intimistas de música romântica que soaram no Salão Nobre deste palácio durante a segunda metade do séc. XIX. No início do verão, o ciclo "Reencontros – Memórias Musicais no Palácio de Sintra" faz despertar a música medieval e renascentista que, ao longo de quase oito séculos, ecoou neste Paço Real durante o período estival. Por fim, no ocaso do outono e antes do período invernal de recolhimento, invoca-se o esplendor setecentista nas "Noites de Queluz".

Acompanhando a cadência anual das estações, a Temporada de Música da Parques de Sintra conta a história da Música a par da dos três Palácios Nacionais que acolhem cada um dos ciclos que a integram, através das interpretações dos artistas convidados, entre os quais se contam muitos dos mais conceituados intérpretes especializados na música destas épocas.

With the “Musical Evenings at the Palace of Pena” cycle, Parques de Sintra is launching its 6th Music Season, organised in partnership with the Centre of Portuguese Eighteenth Century Musical Studies – Divino Sospiro and under the artistic direction of Massimo Mazzeo, continues with its third and last cycle “Nights at Queluz – Tempest and Galanterie”, beginning in 17 October.

With its Music Season, Parques de Sintra has been providing public experiences of the intangible memory of the three National Palaces under its management – Pena, Sintra and Queluz – through the music that brought entertainment to these monuments in the respective golden eras of their histories. Year after year, with the end-of-winter cycle “Musical Evenings in the Palace of Pena”, this revives the intimate evenings of romantic music that would reverberate through the Great Hall of this palace throughout the second half of the 19th century.

At the beginning of summer, there comes the cycle “Reencounters – Musical Memories in the Palace of Sintra” that revitalises the Medieval and Renaissance music that over almost eight centuries echoed throughout this Royal Palace during the heat of summer. Finally, as autumn recedes and the retreat into winter begins, the cycle invokes 18th century splendour in the “Nights of Queluz”.

Accompanying the annual turning of the seasons, the Parques de Sintra Music Season draws equally on the history of music and that of its three National Palaces that welcome each of these cycles with the performances of special guest artists including some of the most renowned musicians specialising in these musical epochs.





Podemos questionar-nos sobre qual será a função da arte na sociedade atual, de que serve alongarmo-nos na contemplação da beleza num mundo que procura, cada vez mais, o útil. A resposta vem de dentro do homem, da necessidade fisiológica de usar as suas exigências como um trampolim para a mente. O que nos conduz à história da criação musical é verdadeiramente o resultado de um grandioso volteio do pensamento humano.

Olhando para as nossas raízes e para o passado e, em simultâneo, com os olhos postos na contemporaneidade, a temporada de música de 2020, que decorre de março a novembro, intercala produções e convidados nacionais e internacionais, propondo obras do repertório sagrado e profano, da Renascença ao início do século XX, com o objetivo de colocar os espaços, a memória histórica dos palácios de Sintra e os protagonistas da sua cultura musical em constante diálogo com os grandes compositores de música da Europa Ocidental e do Mediterrâneo, assim como, com algumas “divagações” dos mundos mais distantes, que podem ser geograficamente, ou modestamente, distantes de nós e do nosso conhecimento. Obras de Schumann, Reinecke, Rey Colaço, Dvorak, Vianna da Motta, Liszt, Mendelssohn, Debussy, Tchaikovsky, Brahms, Rachmaninov, Ortiz, Arauxo, Saint-Colombe, Marais, Matteo da Perugia, Gabrieli, Schütz, Grandi, Stradella, Mozart, Bach, Beethoven, Haydn, Clementi, Bomtempo, são apenas algumas das peças do caleidoscópio que se desdobram ao longo de um período de mais de 500 anos que a temporada vai abraçando. Os intérpretes convidados para esta temporada, uma vez mais, apresentam-se aos nossos olhos, e mais ainda aos nossos ouvidos, como um Olimpo: Jordi Savall, Pino de Vittorio, La Fonte Musica, Concerto Scirocco, Sara Mingardo, Vasco Dantas, Nuno de Sousa, Quarteto de Matosinhos, João Paulo Santos, Andreas Staier, Núria Rial, Andrea de Carlo, Ensemble Mare Nostrum, Concerto Campestre, Divino Sospiro, Roberta Mameli, Coro Gulbenkian, Michel Corboz, Rinaldo Alessandrini, Laura Pontecorvo, João Reis, Juan Sancho, José

Maria lo Monaco, Le Concert de l'Hostel Dieu, Stefania Neonato são um exército iluminado, formado por artistas de uma excelência absoluta, alguns dos quais encontraram, nas últimas décadas, um lugar inalienável no coração e na vida de muitos amantes da música mundial.

Ao mesmo tempo, o nosso estudo e trabalho de investigação continuam, de forma ininterrupta, na recuperação da nossa herança intelectual e na sua identificação histórica e cultural. A Serenata "La constesa delle stagioni", única sobrevivente das 15 Serenatas do grande compositor Domenico Scarlatti, foi escrita há exatamente 300 anos, por ocasião do aniversário de Maria Ana de Áustria, rainha de Portugal, tendo sido apresentada pela primeira vez, em Lisboa, a 7 de setembro de 1720. Esta obra é um dos arquétipos de um género, a Serenata, que em Portugal teve um desenvolvimento praticamente incomparável com outros estados da Europa, e que encontrou, no Palácio Nacional de Queluz, o seu lugar de eleição e valor inestimável.

Esta edição da Temporada de Música é resultado de um debate frutífero e constante de inteligência e conhecimento interdisciplinares e concentra o propósito, espero que bem-sucedido, de conjugar conceção, criatividade e inovação, com a devoção à tradição de lugares físicos ou intelectuais e à sua História, através da redescoberta e aprimoramento dos protagonistas do contexto musical de hoje, no constante serviço de respeito à arte suprema que nos chegou do passado.

A verdade é que nos encontramos em constante procura, nunca alcançando a meta. O beijo da musa é o único objetivo, pois a Arte não é um acessório bonito, mas o cordão umbilical que nos conecta ao divino e tranquiliza a nossa humanidade. A arte guia-nos e estimula-nos a alcançar uma certa realização íntima. É o espelho em que devemos olhar-nos. A tentativa de evitar esse confronto obriga-nos, por vezes, a abordar a arte como algo meramente estético

ou popular e, com muita frequência, aqueles que abordam a música de forma superficial e alienada não têm a percepção do que significa trazer ao público uma ópera, ao invés de uma sinfonia. Eu desejo que o público cresça com música, feliz. A música é fundamental para todo o ser humano e jamais poderíamos viver sem ela: o filósofo alemão Friedrich Nietzsche chegou a escrever que a existência privada da música seria um erro. Ela é uma linguagem própria da alma que chega diretamente ao coração das pessoas e nos rodeia em todos os lugares e em todos os momentos.

No mundo musical de amanhã, haverá uma multidão de apaixonados da música que a ouvirá com a mente aberta e desprendidos de restrições.

Diz-se frequentemente que a arte está ao alcance de todos, mas não é para todos. Eu discordo e acho mais correto dizer que a arte, e principalmente a música, está ao alcance de todos aqueles que desejam desafiar-se a si próprios através dela.

We may question just what is the purpose of art in contemporary society, that which serves to extend and prolong our contemplation of beauty in a world that increasingly strives for the useful. The response comes from within man, the physiological need to apply these demands as a trampoline for the mind. Which leads us onto the history of musical creativity that is truly the result of the grandiose vaulting of human thought.

Looking to our roots and to the past and simultaneously with our gazes cast on contemporary reality, the 2020 music season, which runs from March to November, intersperses national and international productions and guests, proposing works from both the sacred and the profane repertoires, from the Renaissance through to the early 20th century with the objective of placing the spaces and the historical memories of the palaces of Sintra and their leading figures in constant dialogue with the musical culture the great composers of Western European and Mediterranean music as well as with certain "detours" into more distant worlds that may be geographically or modestly distant to ourselves and our knowledge. Pieces by Schumann, Reinecke, Rey Colaço, Dvorak, Vianna da Motta, Liszt, Mendelssohn, Debussy, Tchaikovsky, Brahms, Rachmaninov, Ortiz, Arauxo, Saint-Colombe, Marais, Matteo da Perugia, Gabrieli, Schütz, Grandi, Stradella, Mozart, Bach, Beethoven, Haydn, Clementi, and Bontempo represent just some of the pieces in this kaleidoscope that looks out back over the five centuries incorporated into this music season.

The guest performers for this season once again appear before our eyes and even more to our ears as if a Mount Olympus: Jordi Savall, Pino de Vittorio, La Fonte Musica, Concerto Scirocco, Sara Mingardo, Vasco Dantas, Nuno de Sousa, Quarteto de Matosinhos, João Paulo Santos, Andreas Staier, Núria Rial, Andrea de Carlo, Ensemble Mare Nostrum, Concerto Campestre, Divino Sospiro, Roberta Mameli, Gulbenkian Choir, Michel Corboz, Rinaldo Alessandrini, Laura Pontecorvo, João Reis, Juan Sancho, José Maria lo Monaco, Le Concert

de l'Hostel Dieu, Stefania Neonato are an army of enlightenment, formed by artists of absolute excellence, many of which have in recent decades established an inalienable place in the hearts and lives of many music lovers around the world.

Simultaneously, our study and research work has continued uninterruptedly within the framework of restoring our intellectual heritage and its historical and cultural identification. The Serenade "La condesa delle stagioni", the only surviving example of the 15 Serenades written by the great composer Domenico Scarlatti, dates back exactly 300 years to the occasion of the birthday of Maria Ana of Austria, Queen of Portugal, receiving its premiere in Lisbon on 7 September 1720. This work provides one of the archetypes of a genre, the Serenade that in Portugal experienced a practically incomparable level of development to other European countries and that finds an ideal venue of priceless value in the National Palace of Queluz. This edition of the Music Season also results from meaningful and constant debate, deploying intelligence and interdisciplinary knowledge while concentrating on the purpose that combines, I hope successfully, a conjugation of design, creativity and innovation with devotion to the tradition of physical places and intellectual trends and to history through the rediscovery and perfection of the performers within the contemporary music context and in constant service and respect for this supreme art that has been handed down from our past. The truth is that we find ourselves on a constant, endless search, never actually obtaining our goal. The kiss of the muse is the only objective as Art is no pretty accessory but rather the umbilical cord that keeps us connected to the divine and tranquilises our humanity. Art guides and stimulates us to attain a certain intimate self-realisation. This is the mirror through which we should view ourselves. The temptation to avoid this confrontation sometimes forces us to approach art as something merely aesthetic or popular and, very frequently, those who view music only in a superficial and alienated fashion that lacks any

perception as to just what it means to perform an opera to the public rather than a symphony. I desire that the public grows happily with music. Music is fundamental to every human being and may never be lived without it: as the German philosopher Friedrich Nietzsche wrote, any existence deprived of music would be an error. Music is the very language of the soul that arrives directly into the heart of every person and that surrounds us in every place and at every moment. In the musical world of tomorrow, there shall be a crowd of music lovers who listen with open minds and free of any limitations. It is frequently said that art reaches everybody but it is not for everybody. I disagree and think that it is most correct to say that art, especially music, remains in the reach of all those who seek to challenge themselves through such means.





## MARÇO '20

Salão Nobre / 21:00

## MARCH '20

Great Hall / 21:00

---

### 06 SEXTA-FEIRA | FRIDAY

VASCO DANTAS (piano)

Carta Branca a Vasco Dantas – Portugal e Alemanha por Schumann e Vianna da Motta

Carte Blanche to Vasco Dantas – Portugal and Germany by Schumann and Vianna da Motta

### 07 SÁBADO | SATURDAY

VASCO DANTAS (piano)

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Carta Branca a Vasco Dantas – Dois quintetos, dois mundos

Carte Blanche to Vasco Dantas – Two quintets, two worlds

### 13&14 SEXTA-FEIRA E SÁBADO | FRIDAY AND SATURDAY

CÁTIA MORESO (mezzo-soprano)

JOÃO RODRIGUES (tenor)

ANTÓNIO FIGUEIREDO (violino | violin)

IRENE LIMA (violoncelo | cello)

JOÃO PAULO SANTOS (piano)

Entre França e Alemanha: leituras da geração Romântica

Between France and Germany: Readings of the Romantic generation

### 20 SEXTA-FEIRA | FRIDAY

QUARTETO TEJO

Debussy e Tchaikovsky – Dois compositores e uma benfeitora

Debussy and Tchaikovsky – Two composers and one benefactor

### 21 SÁBADO | SATURDAY

NUNO VENTURA DE SOUSA (piano)

Crepúsculos românticos russos

Russian romantic twilights

### 27&28 SEXTA-FEIRA E SÁBADO | FRIDAY AND SATURDAY

SARA MINGARDO (alto)

MAURIZIO PACIARIELLO (piano)

LUCA SANZÒ (violeta | viola)

Retratos intimistas de Johannes Brahms

Intimate portraits of Johannes Brahms





Quando Vianna da Motta chega à Alemanha, aos 14 anos, o jovem país, unificado há apenas 11 anos, está musicalmente dividido entre os partidários da tradição de Mendelssohn e Schumann (cujo símbolo é o Conservatório de Leipzig, famoso em toda a Europa) e aqueles que seguem antes a via de Liszt e de Wagner. Inteligente, Vianna da Motta saberá integrar no seu estilo composicional o que melhor lhe serve de uma e outra correntes. E ainda que fixado na Alemanha até 1914, nem por isso deixará de ser o “criador” (abstraindo do campo operático) do nacionalismo musical português.

BERNARDO MARIANO  
Musicólogo | Musicologist

When Vianna da Motta arrived in Germany at the age of 14, the equally young country, unified just eleven years earlier, was musically divided between the parties following the Mendelssohn and Schumann tradition (whose symbol is the Conservatory of Leipzig, famous throughout Europe) and those who instead took the path of Liszt and Wagner. Intelligent, Vianna da Motta knew how to integrate into his compositional style the very best drawn from each of these two currents. And, despite having remained in Germany through to 1914, he nevertheless stands out as the “creator” (here disregarding the operatic field) of Portuguese musical nationalism.

**06/03** SEXTA-FEIRA | FRIDAY || 21:00

Carta Branca a Vasco Dantas – Portugal  
e Alemanha por Schumann e Vianna da Motta  
Carte Blanche to Vasco Dantas – Portugal and  
Germany by Schumann and Vianna da Motta

VASCO DANTAS || piano

---

**Robert Schumann** (1810-1856)

• Kinderszenen, op.15

**Carl Reinecke** (1824-1910)

• Transcrições de Canções de Schumann | Transcriptions of Songs  
by Schumann

1. Der Nussbaum
2. Du bist wie eine Blume
3. Die Lotosblume
4. Meine Rose
5. Widmung
6. Lied eines Schmiedes

- intervalo | intermission -

**Vianna da Motta** (1868-1948)

• Cenas Portuguesas, op. 9 | Portuguese scenes, op. 9

1. Cantiga d'Amor
2. Chula
3. Valsa Caprichosa

**Alexandre Rey Colaço** (1854-1928)

• Fados para Piano | Fados for piano

- N.º 3, Hylário
- N.º 4, Corrido
- N.º 7, Tenho fome não de pão
- N.º 8



A junção de quarteto de cordas e piano é uma combinação eminentemente romântica, vindo logo à memória as obras-primas de Schumann e de Brahms. De Brahms ela "derivou" para Dvorák, cujo 2.º Quinteto é uma das grandes criações no gênero; e "através" de Schumann entraria em França, onde em 1855 um muito jovem Camille Saint-Saëns assina o primeiro Quinteto francês digno de menção. Reynaldo Hahn aborda o gênero no mesmo ano (1921) em que Gabriel Fauré escreve, aos 76 anos, o seu segundo Quinteto. O de Fauré acrescerá à sua glória, já o de Hahn tombará num longo esquecimento...

BERNARDO MARIANO  
Musicólogo | Musicologist

The combination of a string quartet and piano is an eminently romantic pairing and immediately recalling masterpieces by Schumann and Brahms. From Brahms, this "derived" to Dvorák, whose 2nd Quintet is one of the great works in this genre; and "through" Schumann the style would enter France where, in 1855, a very young Camille Saint-Saëns would sign off on the first French Quintet worthy of mention. Reynaldo Hahn approached the genre in the same year (1921) as Gabriel Fauré wrote, when aged 76, his second Quintet. That of Fauré would add to his glorious reputation while that of Hahn would soon be forgotten for a long period thereafter...

**07/03** SÁBADO | SATURDAY || 21:00

**Carta Branca a Vasco Dantas – Dois quintetos, dois mundos**

**Carte Blanche to Vasco Dantas – Two quintets, two worlds**

VASCO DANTAS || piano

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

VITOR VIEIRA || violino | violin

JUAN CARLOS MAGGIORANI || violino | violin

JORGE ALVES || violeta | viola

MARCO PEREIRA || violoncelo | cello

.....  
**Antonín Dvorak** (1841-1904)

• Quinteto para piano n.º 2, op. 81, em Lá Maior  
Piano quintet, No. 2, op. 81, in A Major

**Reynaldo Hahn** (1874-1947)

• Quinteto para piano, op.67, em Fá sustenido menor  
Piano quintet, op.67, in F-sharp minor



**13/03** SEXTA-FEIRA | FRIDAY || 21:00

**14/03** SÁBADO | SATURDAY || 21:00

## Entre França e Alemanha: leituras da geração Romântica

Between France and Germany: Readings of the Romantic generation

CÁTIA MORESO || mezzo-soprano

JOÃO RODRIGUES || tenor

ANTÓNIO FIGUEIREDO || violino | violin

IRENE LIMA || violoncelo | cello

JOÃO PAULO SANTOS || piano

### **Franz Liszt** (1811-1886)

- *Enfant si j'étais roi* (Victor Hugo)
- *Soneto III* (Petrarca)
- *La tombe et la rose* (Victor Hugo)
- *Loreley* (Heinrich Heine)

### **Felix Mendelssohn** (1809-1847)

- *Lied ohne Worte*, op. 109

### **Stephen Heller** (1813-1888) / **Heinrich Ernst** (1812-1865)

- *Abschied*, n.º 4, de | from "*Pensées fugitives*", op. 30

### **Felix Mendelssohn** (1809-1847)

- *Suleika*, op. 34, n.º 4 (Johann Wolfgang von Goethe / Marianne Willemer)
- *Schilflied*, op. 71, n.º 3 (Nicolaus Lenau)
- *Neue Liebe*, op. 19, n.º 4 (Heinrich Heine)
- *Auf Flügeln des Gesanges*, op. 34, n.º 2 (Heinrich Heine)

Em torno do ano de 1810, Madame de Staël, publica o seu ensaio *De l'Allemagne* e nasce a chamada "geração romântica": Mendelssohn, Chopin, Schumann e Liszt. Esses artistas viveriam entre o mundo de cultura germânica e Paris, explorando, entre outros filões, a relação música-palavra. Neste concerto parte-se do género "canção" e procura-se descobrir os seus percursos entre a França e a Alemanha do século XIX.

LUÍSA CYMBRON

Musicóloga | Musicologist

In around 1810, Madame de Staël published her essay *De l'Allemagne* and there was born that which became known as the "romantic generation": Mendelssohn, Chopin, Schumann and Liszt. These artists lived between the Germanic cultural world and Paris while exploring, among other avenues, the relationship between music and word. This concert starts out from the "song" genre and seeks to discover the pathways running between France and Germany in the 19th century.

**Robert Schumann** (1810-1856)

- Unterm Fenster, op. 34, n.º 3 (Robert Burns)
- Liebhabers Ständchen, op. 34, n. 2 (Robert Burns)

- intervalo | intermission -

**João Guilherme Daddi** (1813-1887))

- *Larghetto*, de | from "Morceau de Salon"

**Hector Berlioz** (1803-1869)

- La captive (Victor Hugo)

**Félicien David** (1810- 1876)

- Le nuage (Edouard Plouvier)
- Un amour dans les nuages (Marc Constantin)

**Théodore Gouvy** (1819-1898)

- De | From "40 Poésies de Ronsard":  
Que dites-vous, que faites-vous, mignonne  
La Marguerite  
Du grand Turc je n'ai souci

**Ludwig Spohr** (1784-1859)

- Erbkönig (Johann Wolfgang von Goethe)

**Camille Saint-Saëns** (1835-1921)

- Le soir (Marceline Desbordes-Valmore)

**Charles Gounod** (1818-1893)

- Par une belle nuit (Comte de Ségur)

**Ludwig Van Beethoven** (1770-1827)

- Seus lindos olhos





Nadezhda von Meck (1831-94) foi uma abastada viúva russa que desempenhou papel importante nas vidas, quer de Tchaikovsky, quer de Debussy. Ficou para a história a relação epistolar que entretiveu com Tchaikovsky: cerca de 1200 cartas ao longo de quase 14 anos, sem jamais falarem de viva voz um com o outro. Bem diferente foi o caso com Debussy: aí, o jovem Achille (na altura, o seu nome próprio oficial) foi contratado para ser pianista pessoal seu e da sua numerosa prole (tinha 11 filhos), cargo que Debussy desempenharia durante largas temporadas nos anos de 1880 a 1882.

BERNARDO MARIANO  
Musicólogo | Musicologist

Nadezhda von Meck (1831-94) was a wealthy Russian widow who played an important role in the lives both of Tchaikovsky and Debussy. History was left with the letter-writing relationship she maintained with Tchaikovsky: around 1,200 letters over almost fourteen years without every actually addressing each other face-to-face. Far different was the case of Debussy: here, the young Achille (at the time, his own official name) was contracted as her own personal pianist as well as for her numerous offspring (she had 11 children), a role that Debussy was to fulfil for long periods between 1880 and 1882.

**20/03** SEXTA-FEIRA | FRIDAY || 21:00

## Debussy e Tchaikovsky – Dois compositores e uma benfeitora

Debussy and Tchaikovsky – Two composers and one benefactor

### QUARTETO TEJO

Prémio Jovens Músicos 2019

1º Lugar na categoria de Música de Câmara - Nível Superior  
Young Musicians Award 2019

1st Prize in the Chamber Music category - Higher Level

ANDRÉ GAIO PEREIRA || violino | violin

SOFIA SILVA SOUSA || viola

BEATRIZ RAIMUNDO || violoncelo | cello

TOMÁS SOARES || violino | violin

### **Claude Debussy** (1862-1918)

- Quarteto de Cordas em Sol menor, L. 85, op. 10  
String quartet in G minor, L. 85, op. 10

### **Pyotr Ilich Tchaikovsky** (1840-1893)

- Quarteto de Cordas nº1, em Ré Maior, op. 11  
String quartet No. 1, in D Major, op. 11



**21/03** SÁBADO | SATURDAY || 21:00

**Crepúsculos românticos russos**  
Russian romantic twilights

NUNO VENTURA DE SOUSA || piano

---

**Nikolai Medtner** (1879-1951)

- Sonata Reminiscenza em Lá menor, n.º 1, op. 38  
Sonata Reminiscenza in A minor, No. 1, op. 38

**Sergei Rachmaninoff** (1873-1943)

- Etudes-tableaux, op. 39

A Rússia dos czares agoniza, com os dirigentes em descrédito, a sociedade bloqueada e por fim o descalabro militar face à Alemanha na Grande Guerra, que precipita os acontecimentos revolucionários. Falecido Scriabin (1915), Medtner e Rakhmaninov são (com o "emigrado" Stravinsky) os grandes representantes da música russa. Ambos corporizam a tradição romântica do pianista virtuoso/compositor e, face aos eventos de 1917, os dois, grandes amigos, decidem-se pela emigração (ainda que em tempos diferentes), vindo a fixar-se, respectivamente, em Inglaterra e nos Estados Unidos.

BERNARDO MARIANO  
Musicólogo | Musicologist

The Russia of the czars was teetering, its leading figures discredited, society blocked and, finally, the military disaster against Germany in the Great War triggered the uprising that caused the revolution. With Scriabin (1915) passing away, Medtner and Rakhmaninov were (along with the "emigre" Stravinsky) the great representatives of Russian music. Both embodied the romantic tradition of the virtuoso pianist/composer and, given the events of 1917, the pair, both great friends, opted for emigration (even while at different times) and subsequently took up residence in Britain and the United States respectively.





**27/03** SEXTA-FEIRA | FRIDAY || 21:00  
**28/03** SÁBADO | SATURDAY || 21:00

## Retratos intimistas de Johannes Brahms Intimate portraits of Johannes Brahms

SARA MINGARDO || alto  
MAURIZIO PACIARIELLO || piano  
LUCA SANZÒ || violeta | viola

---

### **Johannes Brahms** (1833-1897)

- Sonata n.º 1, op. 120
- Wie Melodien zieht es mir, op. 105, n.º 1
- Immer leiser wird mein Schlummer, op. 105, n.º 2
- Ständchen, op. 106, n.º 1
- Von ewiger Liebe, op.43, n.º 1
- Fantasien, op. 116
  - n.º 1. Capriccio
  - n.º 2. Intermezzo
  - n.º 3. Capriccio
- Zwei Gesänge, op. 91
  - n.º 1. Gestillte Sehnsucht
  - n.º 2. Geistliches Wiegenlied

Brahms é a grande figura da música instrumental germânica da segunda metade do século XIX. O seu crivo autocrítico teve por efeito que (quase) tudo aquilo que deu a editar (122 números de 'opus') fosse de altíssima qualidade. Numa produção onde só falta a ópera, muitos há que consideram a sua música de câmara o território onde se revela a verdadeira alma deste austero alemão do Norte radicado na risonha e cosmopolita Viena. Neste concerto percorrem-se três diferentes géneros camarísticos, com destaque para a participação da consagrada cantora lírica italiana Sara Mingardo.

BERNARDO MARIANO  
Musicólogo | Musicologist

Brahms stands out as the great figure of German instrumental music in the second half of the 19th century. His self-critical nature had the effect that (almost) everything that he was to publish (122 'opus' editions) was of the highest quality. In a production that only lacks opera, there are many who consider his chamber music as the territory that best reveals the true soul of this austere North German living in the cheerful, bustling and cosmopolitan Vienna. In this concert, we hear three different chamber genres with a particular highlight on the participation of the renowned Italian lyrical singer Sara Mingardo.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS | USEFUL INFORMATION

### Mais informações | More information

www.parquesdesintra.pt

📍@📍parquesdesintra

info@parquesdesintra.pt

Tel. (+351) 21 923 73 00

**Bilhete por concerto: 15€**

**Bilhete Ciclo (6 concertos): 76,50€**

Bilhetes à venda nas bilheteiras da Parques de Sintra, online em [www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt) e em [www.blueticket.pt](http://www.blueticket.pt), FNAC, Worten, El Corte Inglés, Altice Arena, Media Markt, lojas ACP, rede PAGAQUI e Postos de Turismo de Sintra e de Cascais.

**Ticket per concert: 15€**

**Ticket for the cycle (6 concerts): 76,50€**

Sold at the Parques de Sintra ticket offices, online at [www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt) and [www.blueticket.pt](http://www.blueticket.pt), FNAC, Worten, El Corte Inglés, MEO Arena, Media Markt, ACP stores, PAGAQUI and the Sintra and Cascais Tourism Offices.

**Coordenadas GPS Palácio Nacional da Pena**

GPS coordinates National Palace of Pena

38° 47' 16.45" N 9° 23' 15.35" W

>6 anos | years

Após o início do espetáculo a entrada na sala só será permitida no intervalo, e apenas quando este esteja previsto.

No entering is allowed after the beginning of the concerts, except at the interval, and only when an interval features in the program.

**Não será devolvido o valor dos bilhetes por falta de comparência ou atraso.**

Tickets are non-refundable whether following any inability to attend or delay in arrival.

Alerta-se para o facto do Salão Nobre do Palácio da Pena não ser acessível a pessoas com mobilidade condicionada e de o percurso desde o local de estacionamento de automóveis até à sala do concerto ser de cerca de 15 minutos, a pé.

We would here warn that the Great Hall of the Palace of Pena is not accessible to persons with mobility restrictions and the route between the bus/coach parking area and the concert venue takes around 15 minutes on foot.

BREVEMENTE  
COMING SOON

Bilhetes já à venda  
Tickets available

MAIO  
MAY

# Reencontros

Memórias Musicais no Palácio de Sintra  
**Reencounters** / Musical Memories in the Palace of Sintra

OUTUBRO – NOVEMBRO  
OCTOBER – NOVEMBER

# Noites de Queluz

Nights at Queluz



Organização | Organization



Media Partner

